

Terceirização: reação nas eleições de 2016

, 27 Maio 2015 - 07:49:00

O gráfcico da empresa Jandaia, Osvaldo Santesso, que hoje est á aposentado, mas continua trabalhando, relata que ao longo dos seus 60 anos de vida, nunca viu um projeto de lei t ão arrasador para a vida da classe trabalhadora, como é o Projeto de Lei da Terceiriza ç ão, aprovado pelos deputados federais em abril. Osvaldo conhece bem e de perto o problema da subcontrata ç ão de gr áficos com empresas terceiras. Na d écada passada, havia uma empresa que terceirizava os gr áficos do setor de embalagens. Os terceirizados recebiam menos que os trabalhadores contratados direto pela Jandaia. Eles tamb ém n ão tinham direito ao conv ênio m édico e n ão recebiam nenhum benef ício da Conven ç ão Coletiva de Trabalho da categoria. Foi uma luta grande do Sindigr áficos para acabar com as subcontrata ç ões. Por ém, se o PL da Terceiriza ç ão for aprovado pelo Senado, os patr ões est ão autorizados para subcontratar at é 100 por cento do seu quadro funcional.

Para Osvaldo os gr áficos precisam reagir e devem come çar pela press ão nos pol íticos da cidade de cada trabalhador. Ou seja, cobre do prefeito e dos vereadores. "Apesar da vota ç ão do PL da Terceiriza ç ão acontecer no Congresso Nacional, atrav és dos deputados federais e senadores, s ão os vereadores e prefeitos da base de sustenta ç ão desses pol íticos que faz o elo de liga ç ão do povo", frisa o gr áfico aposentado, que tamb ém é diretor do Sindigr áficos. Ele aproveita para lembrar aos trabalhadores quando forem falar com o prefeito e vereadores, para alerta-los que em 2016, acontece a elei ç ão municipal, e se n ão apoiarem o desejo dos trabalhadores, ser ão cortados da lista de poss íveis candidatos. "Isso sim é press ão e pode surtir efeito direto", finaliza.

FONTE: [STIG JUNDIA Í](#)